

Presidente vai a Nova York para discurso na ONU

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso decidiu ir a Nova York para fazer o discurso de abertura da Assembléia Geral das Nações Unidas, marcada para 10 de novembro. Tradicionalmente, a inauguração é feita pelo chanceler brasileiro, mas, em virtude da tensão após os atentados terroristas nos Estados Unidos, Fernando Henrique decidiu estar presente.

O presidente quer levar apoio político, mas ressaltará que isso não significa apoio incondicional a ataques bélicos. A reunião estava inicialmente marcada para 24 de setembro, mas foi adiada em função dos ataques terroristas.

Antes de ir à ONU, o presidente tem outro compromisso internacional considerado importante pelo governo – estará, no dia 30, na Assembléia Nacional da França. Ele falará sobre terrorismo e a necessidade de os países se unirem para combater a questão.

A deferência do governo francês ao Brasil está sendo considerada um reconhecimento à posição de destaque de Fernando Henrique na América do Sul. O presidente poderá aproveitar a viagem para ir, também, à Espanha.

Relatório – Os dados do relatório elaborado pelos americanos – com provas de participação do governo Talebã e do terrorista Osama bin Laden nos atentados aos Estados Unidos, em 11 de setembro – foram levados a Fernando Henrique por intermédio do ministro das Relações Exteriores, Celso Lafer.

Uma das informações que mais teria chamado a atenção do presidente, segundo assessores, é que 2 dos 14 terroristas que participaram da operação suicida já haviam integrado o grupo que promoveu ataques às embaixadas americanas na Tanzânia e no Quênia.

Os relatos, de acordo com os assessores, mostraram que os governos norte-americano e inglês estão convencidos de que a organização liderada pelo terrorista participou e organizou os ataques a Washington e a Nova York. Fernando Henrique, segundo esses mesmos assessores, também ficou convencido disto, depois de ouvir as explicações e evidências mostradas por Lafer. (T.M.)